## Hub Conecta Café reúne cinco empresas e 12 startups em rodadas de negócios



inovadoras para 20 desafios do segmento. Foram nove horas de conexões via Zoom.

Durante a abertura do encontro, o Superintendente de Inovação Tecnológica da <u>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede)</u>, Pedro Emboava Vaz, celebrou o fato de esta ser a quarta edição da SIC na qual a pasta realiza atividades em conjunto com a <u>Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)</u>.

"O agro, em especial a cafeicultura, é um dos setores mais relevantes em Minas. Estar aqui com empresários e representantes de cooperativas tão importantes é uma alegria muito grande. Estamos absolutamente certos de que o desenvolvimento econômico, a geração de emprego, de renda e a qualificação da renda só acontecerão por meio de ciência, tecnologia e inovação", afirmou Vaz.

Para o subsecretário de Política e Economia Agrícola da Seapa, João Ricardo Albanez, trata-se de uma oportunidade ímpar. "Não há nada melhor do que discutir os desafios e, acima de tudo, buscar as soluções que - tenho certeza - os participantes irão trazer para os inúmeros pontos abordados aqui", explicou durante a abertura.

A iniciativa contou ainda com a parceria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), do Parque Tecnológico de Viçosa (TecnoPARQ - UFV) e da NovoAgro Ventures.

## Diálogo

Os desafios levantados no Hub Conecta desta quinta-feira giraram em torno de temas como atendimento ao cliente, agricultura de precisão, usinas fotovoltaicas, telemetria, plataformas e aplicativos de gerenciamento e outros.

Participaram a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha (Minasul), a Cooperativa Agropecuária de Unaí (Capul) e a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas (Cocatrel).

Na avaliação do diretor de Novos Negócios da Minasul, Luís Henrique Albinati, o maior ganho da ação está no networking entre empresários e empreendedores. "Trata-se de uma visão estratégica e eficaz na promoção e divulgação de novas empresas, que portam soluções inovadoras e desruptivas", afirmou.

O gerente de Novos Negócios da Cocatrel, Breno Viana Nascimento Silva, comemorou os resultados da reunião. "O evento foi ótimo, todos os pontos discutidos foram aproveitados", relatou.

## SIC

A Semana Internacional do Café é o principal evento da cadeia produtiva no país. A mostra chega à 10<sup>ª</sup> edição em 2022 e, desde o início, em 2013, conta com o apoio do Governo de Minas. Neste ano, acontece entre 16 e 18/11, no Expominas, em Belo Horizonte, onde reúne produtores rurais, especialistas e mais de 160 expositores nacionais e estrangeiros em palestras, workshops, concursos e outras atividades. A estimativa da organização é de que 20 mil pessoas visitem a feira durante os três dias. Cerca de R\$ 55 milhões devem ser movimentados.

Além da realização do Hub Conecta Café, o Sistema Estadual de Agricultura está presencialmente na exposição com um estande. No local, a <a href="Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG)">Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG)</a> e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) oferecem plantão a agricultores, para solucionar dúvidas sobre os processos produtivos e fornecer informações sobre políticas públicas para o segmento.

A <u>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)</u> também se faz presente, com uma vitrine de tecnologias. Os pesquisadores demonstram ao público, em degustações, as características das variedades de cafés registradas pela empresa, especialmente os categorizados como Ouro e Bronze. No empório, são comercializados ainda vinhos Syrah e Bordô.

## Exportações de café

Entre janeiro e outubro de 2022, as exportações do café mineiro faturaram US\$ 5,6 bilhões, com 23,2 milhões de sacas embarcadas, conforme dados do Ministério da Economia. O valor representa 43,5% do total exportado pelo agro mineiro. A boa performance se deve principalmente à valorização do produto nos mercados externo e interno, o que estimula o aquecimento da produção.